

Bresser chama Kafka

O ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, da Fazenda, determinou o retorno imediato ao Brasil do representante do País junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI), Alexandre Kafka, para transmitir-lhe uma nova orientação sobre como deverá conduzir os interesses brasileiros junto àquela entidade.

O ministro da Fazenda, segundo informações concedidas ontem no Palácio do Planalto, está disposto a inaugurar uma nova fase de relacionamento do governo brasileiro com o FMI, tendo já discutido este assunto com o presidente José Sarney.

Pelo que entende o ministro da Fazenda, o governo brasileiro deve

manter um relacionamento maduro e sem qualquer preconceito com o Fundo Monetário. Em princípio, Bresser está disposto a alimentar conversas leais e francas com todos os dirigentes e representantes do FMI.

Se estas conversas podem desembocar num relacionamento mais estreito ou até mesmo numa negociação, isto vai depender basicamente de o FMI acatar integralmente os pressupostos da política econômica do governo. Entre estes pressupostos o destaque fica com a manutenção do crescimento econômico, mas sem distanciar a política oficial de uma orientação de austeridade.